

354

EFEITOS DO POLIETILENOGLICOL E DO ÁCIDO ABCSÍCIO NA MATURAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS DE SOJA. *Gecele Matos Paggi e Maria H. Bodanese-Zanettini* (Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais, Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O presente trabalho tem por objetivo otimizar o protocolo de regeneração de plantas de soja, via embriogênese somática. O uso de agentes osmóticos como o polietilenoglicol (PEG) e do ácido abscísico (ABA), um hormônio vegetal, em meio de maturação de embriões somáticos, tem-se mostrado benéfico para conversão dos embriões maduros em plântulas, em muitas espécies. No primeiro experimento o cultivar IAS-5 foi submetido a seis tratamentos envolvendo diferentes concentrações de PEG e ABA. Embora as diferenças não tenham sido significativas, os resultados indicaram um efeito benéfico do peg e do aba, isoladamente ou em combinação, na taxa de maturação dos embriões e na regeneração de plantas. Por este motivo, foi realizado um segundo experimento no qual dois cultivares (IAS-5 e BRAGG) foram submetidos a oito tratamentos envolvendo duas fontes de carbono (sacarose e maltose) e diferentes concentrações de PEG e ABA. A análise preliminar dos resultados não permitiu confirmar o efeito benéfico da adição de peg e/ou de aba, nem na maturação de embriões, nem na regeneração de plantas. (CNPq – PIBIC/UFRGS).